



Cap sur l'école inclusive
en Europe

Erasmus+

Boas Práticas

**Equipa de peritos da Escola Primária nº 330, com turmas de
educação Inclusiva, em Varsóvia**

Tronco do módulo/ E

1/ Âmbito e Conteúdo

Esta ficha descreve o apoio multidisciplinar dado na escola a alunos com incapacidades por uma equipa de peritos que dão apoio psicológico e educativo. De modo a fornecer ao aluno o apoio adequado, a escola deve ser capaz de oferecer uma assistência variada e baseada nas necessidades das pessoas em diferentes fases da educação e/ou pessoas com diferentes tipos de incapacidades.

2/ Contexto

Como parte do sistema educativo existente a escolar emprega neste momento:

15 professores

5 assistentes de professores

2 pedagogos especiais

5 psicólogos

2 terapeutas da fala

2 terapeutas de integração sensorial

2 pedagogos

1 especialista em reabilitação

Além disso, 59 professores completaram cursos adicionais em pedagogia do oligofeno (ensinar os alunos com deficiência intelectual) para além da sua formação principal. Cada turma de educação inclusiva tem à sua disposição não só professores mas também um assistente do professor cuja tarefa é apoiar o processo educativo das crianças com necessidades diagnosticadas para a educação especial.

A nossa escola pode beneficiar de oportunidades que nem sempre ocorrem noutras escolas Polacas: nomeadamente, podemos empregar **pedagogos especiais** que se dedicam a trabalhar com uma criança em especial, **assistentes do professor** e **funcionários de apoio ao professor**.

O trabalho do assistente de ensino/assistentes que trabalham em salas de creches/ pedagogos especiais é apoiar os professores de determinadas matérias (ou pessoas que não são professores qualificados mas que o diretor da escola consente que trabalhem como professores/instrutores) assim como apoiar os professores/cuidadores da sala da creche que cuidam das crianças depois das aulas. Um pedagogo especial ou assistente realiza as suas tarefas supervisionado por um professor. Um assistente de professor deve ter formação, pelo menos, do grau exigido pela lei para ensinar numa escola primária e deve ter feito uma formação pedagógica. Um assistente bem preparado torna-se, assim, a mão direita do professor. Um funcionário de apoio não tem uma profissão de ensino mas sim uma função técnica – e um funcionário de apoio também se dedica a um aluno em particular.

Na escola Primária nº 330, o número de funcionários de apoio e assistentes tem vindo a aumentar regularmente. O primeiro professor de apoio foi recrutado no ano letivo de 2008/2009 e no ano de 2014/2015 já tínhamos contratado 10 pessoas como funcionários de apoio. No ano letivo seguinte, o número aumentou para 13 e pela primeira vez a escola pode empregar assistentes. Este ano temos 15 funcionários de apoio ao professor, 4 assistentes e 2 pedagogos que trabalham com alunos com necessidades educativas especiais.

3/ Objectivos

Este flashcard pertence à parte A (apoio).

A equipa que a criança encontra no seu percurso educativo é a ferramenta de apoio fundamental. A composição da equipa cria a espinha dorsal e o enquadramento para o aluno funcionar na escola. Também tem um grande impacto no decorrer do processo de aprendizagem. A qualidade do apoio depende grandemente da versatilidade, abordagem e capacidade de cooperação dentro da equipa. Uma equipa mais abrangente oferece à gestão da escola uma oportunidade de reagir de uma forma flexível mudando de uma forma dinâmica as soluções. Um grande número de crianças com necessidades educativas especiais diagnosticadas gera a necessidade de recrutar mais peritos. Se esses peritos trabalharem a tempo inteiro nas escolas estarão disponíveis em situações imprevistas.

4/ Constrangimentos

A aplicação desta solução tem os seguintes constrangimentos:

- Falta de aprovação das autoridades locais (responsáveis pela gestão da escola) para contratar mais pessoal,
- Não há orçamento para empregados adicionais,
- Dificuldade em encontrar o pessoal certo,
- Altas taxas de rotatividade entre os empregados de apoio e assistência,
- Maior sobrecarga de trabalho para os assistentes de ensino do que para os professores,

- Baixos salários para os empregados de apoio (funcionários de apoio),
- Dificuldade na coordenação e comunicação entre as equipas,

5/ Perspetivas para o futuro

Esta solução pode ser aplicada noutras escolas. A sua maior vantagem é a oportunidade de reagir com flexibilidade a situações desafiantes e a oportunidade de adequar o apoio às necessidades individuais. Embora os elementos da equipa tenham sido contratados “por causa” dos alunos incapacitados, eles também servem para ajudar outros alunos. Também reconhecemos a necessidade de lutar consistentemente para melhorar a cooperação, informação e fazer fluir a comunicação entre as equipas